



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

30/09/2009



Projeto de fosfato da Vale avança

As obras de construção do Projeto Bayóvar, no Peru, estão avançadas e a Vale deverá produzir, inicialmente, cerca de 1,0 milhão de toneladas de rocha fosfática em 2010 para atender em especial o mercado brasileiro. No último sábado, 26 de setembro, o presidente peruano Alan García visitou as instalações do Bayóvar, localizado no departamento de Piura, ao norte do país, e destacou a importância do empreendimento.

O início das operações do projeto, com capacidade de produção de 3,9 milhões de toneladas anuais de concentrado fosfórico e investimentos totais orçados em US\$ 479 milhões, está previsto para o segundo semestre do ano que vem.

A Vale vem investindo fortemente para produzir insumos (potássio e fosfato) no Brasil e no exterior que vão transformar-se em fertilizantes para aumentar a produção brasileira de alimentos.

No Brasil, a Vale opera a única mina brasileira de cloreto de potássio, Taquari-Vassouras, em Rosário do Catete, no estado de Sergipe, com capacidade nominal de produção de 850 mil toneladas anuais.

Além do projeto de fosfato no Peru, destacam-se os projetos em desenvolvimento para produção de potássio de Carnalita, em Sergipe; o projeto Potássio Rio Colorado e Neuquén, na Argentina; e Regina, no Canadá. Com seus investimentos em projetos de fertilizantes, a Vale dará importante suporte como fornecedora de matéria prima para a expansão da agricultura brasileira, uma das maiores e com maior potencial de crescimento no mundo, contribuindo inclusive para que nossos agricultores possam se defrontar com um ambiente bem mais competitivo na oferta de insumos essenciais para a produtividade de suas lavouras.

Mais informações

